



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

ATA DA 17ª SESSÃO DO 1º PERÍODO LEGISLATIVO DE 2022

Aos três dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e dois, centésimo septuagésimo oitavo ano de Fundação da cidade de Petrópolis, no Salão Plenário da Câmara Municipal de Petrópolis, verificado o quórum e havendo número legal, às dezesseis horas e quinze minutos, o Senhor Presidente, Vereador Hingo Hammes, declarou aberta a presente Sessão com os seguintes dizeres: Feliz a nação cujo Deus é o Senhor. Sob a proteção de Deus e em nome do povo de Petrópolis damos início aos nossos trabalhos. Em seguida, solicitou ao Secretário “Ad hoc” o Vereador Dr. Mauro Peralta, que realizasse a leitura das atas anteriores e do expediente. Realizada a leitura das atas anteriores, estas restaram aprovadas. **EXPEDIENTE:** Diversos nº: 1302/2022 Moção de Solidariedade da Câmara Municipal de Poços de Caldas; GP Diversos nº: 0102 (CMP 1288/2022); Projeto de Lei nº: 1059/2022 do Vereador Marcelo Lessa; Projeto de Lei nº: 1105 e 1213/2022 da Vereadora Gilda Beatriz; Projeto de Lei nº: 1184/2022 do Vereador Octavio Sampaio do Vereador Fred Procópio, do Vereador Hingo Hammes, do Vereador Eduardo do Blog e do Vereador Junior Paixão; Indicação Legislativa nº: 1233/2022 do Vereador Yuri Moura; Indicação Legislativa nº: 1237/2022 do Vereador Domingos Protetor; Indicação Legislativa nº: 1283/2022 do Vereador Marcelo Chitão; Requerimento de Informação nº: 1255/2022 do Vereador Marcelo Chitão; Requerimento de Informação nº: 1256/2022 do Vereador Fred Procópio. Indicações nº: 1227, 1291, 1303 e 1304/2022. Registre-se que às dezesseis horas e quarenta e cinco minutos a sessão foi suspensa por quinze minutos. Registre-se que às dezessete horas e quarenta e cinco minutos a sessão foi retomada. Terminada a leitura do Expediente o Senhor Presidente passou a palavra aos Senhores Vereadores inscritos para fazer uso da tribuna, convidando assim o primeiro Vereador: **1) MARCELO LESSA, LIDER DO SOLIDARIEDADE** – Iniciou a sua fala cumprimentando os demais Vereadores, os presentes, a imprensa e os telespectadores. Falou da tragédia que aconteceu há dezesseis dias, tragédia esta nunca vista antes na história da cidade. Disse que tem trabalhado incansavelmente e que esta no seu limite, mas que de alguma maneira faz sua parte que é ajudar a população de Petrópolis. Falou que no bairro Morin teve vários desastres, mas que graças a Deus sem vítimas. Disse que caiu a Rua Pedro Ivo e a Rua Augusto Severo, no ponto final da Lagoinha. Falou que a cidade esta passando por um momento muito difícil e que por isso todos precisam contribuir. Disse que começou um mutirão na Rua Padre Feijó, comentou que o pessoal do seu gabinete foi para as ruas no momento em que o povo precisava de ajuda e que conseguiram fazer um belíssimo trabalho. Falou que foi no bairro Vila Felipe e que esteve conversando com o Vereador Dudu e que acredita que o mesmo esteja muito abatido devido à tragédia que aconteceu, pois uma das áreas afetadas é onde o Vereador Dudu reside. Comentou que um amigo da Vila Felipe lhe havia pedido há três dias uma ajuda para que pudesse retirar dois carros que ficaram pendurados por cima de uma casa, e com



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

apoio da COMDEP, juntamente com o apoio do Governo do Estado conseguiram uma máquina reta escavadeira, que ficará direto até terminar o serviço. Disse que o povo desta redondeza vem passando por muitos problemas e que há pessoas soterradas ainda. Comentou que esta sendo uma experiência muito diferente e que não gostaria de estar passando por isso. Relatou que um de seus colaboradores do seu gabinete perdeu seu filho na tragédia e que passou seis dias procurando pelo filho. Citou que muitas das vezes se deparava com o Vereador Fred Procópio, Vereador Yuri Moura e o Vereador Otávio Sampaio, todos nas ruas ajudando. Pediu que Deus abençoasse todas as pessoas que perderam seus entes queridos e que abençoe e capacite cada Vereador, dando forças para que consigam passar por essa tragédia. Agradeceu e despediu-se. **2) GIL MAGNO, DO DC** – Iniciou a sua fala cumprimentando os demais Vereadores, os presentes, a imprensa e os telespectadores. Disse que encontrou Vereadores nas ruas assessorando, ajudando e dando apoio moral, em especial às famílias que perderam seus entes queridos e que vem sofrendo. Deixou suas condolências a todos os amigos e as famílias. Falou que tem uma relação muito forte com a região mais atingida, pois foi onde sua empresa começou na Rua Ana Elizabeth Weber e que foi chefe do posto do DETRAN do Alto da Serra. Comentou que perdeu amigos queridos, funcionários do DETRAN, famílias indiretamente e diretamente atingidas. Agradeceu a todos que estão nesta frente de trabalho de forma incansável, como o Prefeito Rubens Bomtempo com toda sua equipe, a COMDEP que tem ajudado desde o primeiro dia a retomar as vias, pondo para funcionar o trânsito que de certa forma ficou caótico. Agradeceu ao Governador Cláudio Castro e a todos que estão participando na recuperação da cidade. Disse que ninguém mora numa região de risco porque quer, mas que a grande maioria permanece, pois a locação do município é extremamente cara e o recurso que se tem é de fazer a própria casa, que muitas das vezes é em área de risco. Comentou o que o Vereador Yuri Moura trabalha muito na questão habitacional segura e precisam mais do que nunca levar este tema muito a sério, promovendo audiências e escolherem áreas seguras para que se possam construir residências para a população. Disse que hoje são mais de mil desabrigados e desalojados e graças à sensibilidade do Governo Municipal e Federal poderão dar um aluguel social no valor de mil reais, fazendo com que o cidadão que tanto já sofreu, possa morar numa área mais segura. Falou dos comércios que foi duramente atingido e desejou muita força a todos. Comentou que seria votado um projeto que veio do gabinete do Prefeito, que possa aumentar a arrecadação do Município, para diretamente jogar na recuperação da cidade e chegar até as mãos dos petropolitanos que sofreram com a tragédia. Lembrou que essa tragédia foi numa proporção gigantesca e pediu para o Secretário Patuléia juntamente com Caixa Econômica Federal, promova uma correção e uma injustiça que esta acontecendo, pois o FGTS da calamidade só é permitido para moradores do Alto da Serra, Caxambu, Floresta, Centro, Chácara Flora, Coronel Veiga, Saldanha Marinho, São Sebastião e Siméria, esquecendo das áreas de Corrêas e também dos atingidos indiretamente. Disse



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

ter entrado com uma indicação legislativa contra esta discrepância e assinou uma indicação legislativa da Vereadora Gilda Beatriz que amplia os beneficiários. Pediu que todos os Vereadores debruçem sobre as matérias importantes para corrigir e levar mais tranqüilidade para a população petropolitana. Falou sobre o túnel Extravasador do Rio Palatinato, que precisa urgentemente de manutenção, sendo necessário utilizar um projeto de imediato para a recuperação deste setor, para que não ocorram perdas de residências entorno do túnel. Agradeceu e despediu-se. **3) GILDA BEATRIZ, LÍDER DO PSD** – Iniciou a sua fala cumprimentando os demais Vereadores, os presentes, a imprensa e os telespectadores. Parabenizou o Deputado Hugo Leal por ter encaminhado ao Governador um pedido ao qual não se cobre a taxa de baixa de registro no DETRAN, para quem teve o carro perdido na tragédia e encaminhou também a isenção de transferência de novos veículos que venham ser emplacados em Petrópolis. Disse que conversou com o Secretário de Fazenda e que muitas pessoas entraram em contato pelas redes sociais, comentando sobre os bairros que não entraram no sistema para poder sacarem o FGTS. Comentou que fez uma indicação legislativa para que possa ser ampliado e liberado o mais rápido possível o saque calamidade para todos os petropolitanos. Agradeceu e despediu-se. **4) DR. MAURO PERALTA, LÍDER DO PRTB** – Iniciou a sua fala cumprimentando os demais Vereadores, os presentes, a imprensa e os telespectadores. Disse que esteve na Rua Bartolomeu Sodré, no bairro Caxambu, onde várias pessoas perderam a vida e que é um trabalho insano que precisa ser feito neste bairro, mas que infelizmente não é apenas no Caxambu e sim no município inteiro. Falou que foi na Rua Waldemar Ferreira da Silva e que o desabamento que ocorreu, a maioria das casas não tinham calhas e nem escoamento de água. Sendo que o código de obras do município obriga que se tenha. Disse que a prefeitura daqui em diante exija e notifique com prazo para que assim seja feito, porque se o morador da casa de cima não fizer e a da casa de baixo faz, sofre as conseqüências pelas falhas de fiscalização que não são de agora e sim de há muitos anos. Falou que cabe aos Vereadores cobrar e que as construções novas se tenham rescaldo e todos os que não tiverem que sejam intimados num prazo determinado a terem este mínimo para prevenir. Falou que após as obras emergências que vão ter que ser feitas nos próximos três meses, será obrigação desta Casa, cobrar das autoridades constituídas, como também a nomeação de ruas, pois não se devem nomear ruas onde tem inclinação superior a quarenta e cinco graus e que são áreas de risco, porque se tornarão co-responsáveis, pois essa chuva não será a última. Será de responsabilidade dos Vereadores cobrarem que no período de estiagem, seja feito a vistoria preventiva e não fazer depois das casas destruídas e com vidas perdidas, gastando muito mais dinheiro do que gastaria se não tivesse. Agradeceu ao Vice-Prefeito Paulo Mustrangi por atender rapidamente uma demanda da Rua Teresa seiscentos e trinta e seis, onde foi mandada uma equipe para estar executando a limpeza. Comentou receber demandas da cidade inteira e pediu para que se tenham um pouco de paciência. Disse que tem pessoas da Rua



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

Engenheiro Durval de Souza e da Rua Fonseca Ramos perto da usina de asfalto, que estão reclamando da falta da Prefeitura. Acredita se que depois de passar por este início tão tumultuado, a Prefeitura consiga dar uma resposta com ajuda do Estado, com ajuda do Governo Federal e que sejam feitos projetos para que esses dois milhões de reais que foram disponibilizados para Petrópolis, sejam efetivamente gastos, porque se não tiver projeto, não haverá volta do dinheiro. Disse acreditar que a Prefeitura precisará de auxílio de outras Prefeituras, para que faça estes projetos em tempo hábil e que esta tragédia que enlutou tantas casas e a Cidade de Petrópolis, não se torne realidade novamente. Agradeceu e despediu-se. **5) JUNIOR PAIXÃO, DO DC** – Iniciou a sua fala cumprimentando os demais Vereadores, os presentes, a imprensa e os telespectadores. Falou ter ficado feliz em ver um projeto de lei nº: 1306/2022 do governo que é a respeito do ITR e que é uma causa que vem brigando há muito tempo, pois Petrópolis precisa. Disse ser essencial para cidade e que dar o direito de cobrar e transformar o ITR em IPTU, conseguindo aumentar a arrecadação, conseguindo fazer o direito da COMDEP, o direito da saúde e da educação. Disse ser relator deste projeto e pediu para que seus pares votem sim, pois será essencial para o que estamos passando. Comentou ser um projeto que vem de há muito tempo e que nossa arrecadação é de um milhão e duzentos mil reais, podendo chegar de cinco a sete milhões. Falou que isso acontecendo, poderão fazer um plano de carreira da COMDEP, da saúde e da educação que é muito importante. Agradeceu e despediu-se. **6) YURI MOURA, LÍDER DO PSOL** – Iniciou a sua fala cumprimentando os demais Vereadores, os presentes, a imprensa e os telespectadores. Solidarizou com as vítimas e famílias dessa tragédia, que infelizmente, ainda não superamos e que demoraremos a superar sejam pela dor, pela angústia, pela saudade dos que se foram ou pelas que ficaram para quem perdeu tudo, para a nossa cidade, para comércio e dos moradores dos bairros atingidos. Reforçou ter visto em veículos de imprensa e algumas postagens na internet, dizendo que está tudo bem em Petrópolis e que era para seguirem em frente. Disse que com apenas quinze dias da maior tragédia de Petrópolis, passar um pano por cima de tudo isto, só pelo fato do centro histórico estar tudo limpo, dissermos que está tudo bem e que nossa cidade esta recuperada, é um desrespeito com os que se foram e mais ainda por ser tão recente e que todos nós não conseguimos contar todos os mortos e abraçar as pessoas que foram prejudicadas, principalmente nos bairros que ainda estão debaixo de lama, apesar dos esforços do poder público e dos voluntários dos pontos de apoio. Disse que pensar desta maneira passa uma mensagem para o mundo, de que Petrópolis não precisa de mais ajuda e que as pessoas podem vir para cidade porque a mesma já está reconstruída e que não, ela não esta. Falou que deseja que o comércio esteja pujante, que o turismo seja retomado, que os empregos sejam mantidos, mas que não dá para fazer isto, utilizando de inverdades. Disse que não tivemos uma política séria de habitação em Petrópolis e que sempre teve terra para rico, para grandes empreiteiras, mas nunca teve terra para o povo trabalhador, que acaba sendo obrigado a construir sua casa nas áreas mais



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

vulneráveis do nosso Município, como debaixo da pedreira, num talude de quase noventa graus, na beira do rio e são essas pessoas que morrem pela falta de política pública de moradia na cidade. Falou que se de novo a solução for a promessa por conjuntos habitacionais porque o Governo Federal mandará milhões, o Estado mandará milhões e a prefeitura esperar por isso, aguardaremos novamente dez anos para que estes conjuntos sejam entregues e que durante esse tempo, vão acontecer possivelmente tragédia em menor ou em maior escala, fazendo com que mais famílias precisem, e os conjuntos sendo entregues cheios de problemas como foram os do Vincenzo Rivetti, como foi na Posse e que tem sido por todo o Brasil. Isso significa que neste momento que estamos vivendo de ter que pensar no futuro destas famílias, de ter que discutir política de defesa civil, de proteção, da assistência técnica da habitação do povo e se não revolucionarmos a Política de moradia, estaremos de novo contando os nossos mortos e chorando pelos entes perdidos, porque não dá para achar que política de moradia é esperar pelo conjunto habitacional. Disse que tudo que perdemos com a maior tragédia da história de Petrópolis, com maior número de mortos, maior número de desabrigados e desalojados, com a maior tarefa que a Legislatura e o atual Governo possuem, que é dar conta da assistência social, da educação, da saúde e da moradia desse povo. Falou que se não mudarem a postura do poder público, independente de Governo, não dará certo e que precisam de uma política permanente. Comentou que assim que terminarem com o trabalho das Comissões Especiais pedirá que constitua nesta Casa, uma Comissão para discutir planos de habitação de interesse social, já pedindo apoio de todos os seus pares. Falou que fez uma recomendação pela Comissão de Direitos Humanos desta Casa à Secretaria de Assistência Social, pois recebeu diversas denúncias de não cumprimento das normativas tanto para assistentes sociais, quanto para psicólogos, de carga horária exacerbada, com salários atrasados e que não tem como essas pessoas atenderem as famílias, estando nestas condições de trabalho. Registre-se que o Vereador Yuri Moura assumiu a sessão. Agradeceu e despediu-se. 7) **HINGO HAMMES, DO DEM** – Iniciou a sua fala cumprimentando os demais Vereadores, os presentes, a imprensa e os telespectadores. Disse estar preocupado em relação ao aluguel social. Falou que foi muito bem encaminhado a questão de que o Governo do Estado e do Município vão ajudar com o aluguel social, sendo oitocentos reais pelo Estado e duzentos reais pelo Município. Porém, quem perdeu sua casa própria tem direito ao aluguel social, mas a pessoa que morava de aluguel não teria o mesmo direito, pois o Governo entende que o mesmo tem condições de pagar pela própria moradia. Disse que o Município fez uma postagem afirmando que este cidadão também terá direito ao aluguel e achou excelente, mas que tem uma preocupação com relação à legalidade desse processo. Comentou ter ligado para o Secretário do Estado Matheus Quintal que o esclareceu essa posição. Falou que hoje temos o seguinte problema, o Estado declarou que não vai pagar o aluguel social para o cidadão que já morava de aluguel antes e o Município declarou que pagará, ou seja, está criando um custo para o Município possivelmente provisório, para atender a



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

estas famílias. Sua preocupação e como ficaram estas famílias se caso o Governo ou Município não reconheçam que elas não tenham direito ao aluguel social e não terem para onde ir. Disse que precisam acompanhar de perto e que formalizou um pedido de informação, para que seja zerada essa dúvida e que pediu para o Prefeito, durante uma reunião, que possa responder, para assim tranquilizar a população neste sentido. Pediu também para o Secretário Matheus Quintal que possa formalizar isso para os Vereadores, para que se tenham isso consolidado e de fato passarem informação correta para a população, pois se tem muitas pessoas com dúvidas. Falou que estão ali para acompanhar todo este processo e torcendo para que tudo isto dê certo, contemplando mais famílias e que tenhamos outras políticas além do aluguel social que é um atendimento paliativo, não só moradias e afins. Agradeceu o Governo Municipal e o Estado pelo retorno e disse que o objetivo é tranquilizar a população e que todos possam ser contemplados da melhor maneira possível. Registre-se que o Vereador Hingo Hammes assumiu a sessão. Terminada a fala dos Vereadores passou à **ORDEM DO DIA**: Colocado em 2ª discussão e votação o Projeto de Lei nº: 5403/2021 do Vereador Eduardo do Blog. O Projeto foi aprovado com 14 votos. Registre-se a ausência do Vereador Júnior Coruja. Colocado em 1ª discussão e votação o Projeto de Lei nº: 7837/2021 do Vereador Gil Magno. O Projeto foi aprovado com 14 votos. Registre-se a ausência do Vereador Júnior Coruja. Colocado em discussão e votação única a Indicação Legislativa nº: 5705/2021 do Vereador Junior Paixão. A Indicação foi aprovada com 14 votos. Registre-se a ausência do Vereador Júnior Coruja. Colocado em discussão e votação única a Indicação Legislativa nº: 9636/2021 do Vereador Ronaldo Ramos. A Indicação foi aprovada com 12 votos. Registre-se a ausência do Vereador Dudu, do Vereador Júnior Coruja e do Vereador Junior Paixão. Colocado em discussão e votação o Requerimento de Inclusão nº: 1311/2022 do Vereador Ronaldo Ramos. O Requerimento foi aprovado com 13 votos. Registre-se a ausência do Vereador Júnior Coruja e do Vereador Junior Paixão. Colocado em discussão e votação o GP Projeto de Lei nº: 111/2022 (CMP 1307/2022). O Projeto foi aprovado com 14 votos. Registre-se a ausência do Vereador Júnior Coruja. Colocado em discussão e votação o GP Projeto de Lei nº: 112/2022 (CMP 1309/2022). O Projeto foi aprovado com 12 votos. Registre-se a ausência do Vereador Dudu, do Vereador Júnior Coruja e do Vereador Octavio Sampaio. Colocado em discussão e votação o GP Projeto de Lei nº: 113/2022 (CMP 1306/2022). O Projeto foi aprovado com 13 votos. Registre-se a ausência do Vereador Júnior Coruja e do Vereador Octavio Sampaio. Colocado em discussão e votação o GP nº: 114/2022 (CMP 1308/2022). O Projeto foi aprovado com 13 votos. Registre-se a ausência do Vereador Júnior Coruja e do Vereador Octavio Sampaio. Colocado em discussão e votação o Requerimento de Inclusão nº: 1314/2022 da Vereadora Gilda Beatriz. O Requerimento foi aprovado com 11 votos. Registre-se a ausência do Vereador Eduardo do Blog, do Vereador Fred Procópio, do Vereador Júnior Coruja e do Vereador Octavio Sampaio. Colocado em discussão e votação a Indicação Legislativa nº:



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

1313/2022 da Vereadora Gilda Beatriz. A Indicação foi aprovada com 11 votos. Registre-se a ausência do Vereador Eduardo do Blog, do Vereador Fred Procópio, do Vereador Júnior Coruja e do Vereador Octavio Sampaio. Terminada a **ORDEM DO DIA e NADA MAIS HAVENDO A TRATAR**, a Presidência, às dezenove horas e cinquenta e dois minutos, declarou encerrada a sessão, convocando os Senhores Vereadores para a próxima sessão, que ocorrerá em oito de março de dois mil e vinte e dois, às dezesseis horas. Escrevo, atesto e assino para fazer constar, Alex Sander Souza de Freitas, Assessor para Procedimentos Públicos. Registre-se e publique-se.

Alex Sander Souza de Freitas